

Principais tratamentos da Dermatite Atópica

Santos, FECSOP., Cardoso, VMA., Fentanes CNP., Ferreira, JC., Tomas, YRG., Pereira, ACM., Gobato, LM., Pires, MTF.

Introdução: A Dermatite Atópica (DA) é uma doença inflamatória crônica, onde há acometimento da barreira cutânea devido a alterações imunológicas e microbióticas. É mediada através da genética, fatores ambientais e gatilhos psicológicos, tornando difícil o uso de apenas uma terapia como forma de tratamento. A fototerapia, tratamentos tópicos e sistêmicos são opções que visam controle da doença a longo prazo, priorizando a qualidade de vida e atenuação das crises. O objetivo do trabalho é elucidar de maneira sintetizada os principais tratamentos da DA. **Métodos:** Realizado a partir de uma revisão de literatura. Estruturou-se por um banco de dados nas plataformas digitais: Scielo, ASBAI, Pubmed e da revista científica The Journal Dermatology (Japanese Dermatological Association), a partir dos descritores: “dermatite atópica”, “alergia”, “imunologia” e “manejo terapêutico”. Utilizou-se de artigos em português e inglês e o período selecionado foi entre 2017 a 2020. **Desenvolvimento:** O tratamento da Dermatite Atópica varia de acordo com a intensidade do quadro do paciente, podendo ser empregada terapia básica, reativa, proativa ou hospitalização. Seu tratamento consiste na hidratação da pele e restauração da barreira cutânea através do uso de emolientes. Para controle da inflamação, o tratamento mais comum é o uso tópico de corticosteróides e imunomoduladores, inibidores da calcineurina. Em pacientes graves e refratários ao tratamento tópico, são administrados fármacos imunossupressores sistêmicos, como corticosteróides, ciclosporina, azatioprina, o micofenolato de mofetil e metotrexato são opções de tratamento. Ademais, a eliminação de agentes desencadeantes é fundamental no manejo clínico da DA, a fim de evitar a reincidência de crises inflamatórias. Para controle do prurido, um dos sintomas da doença, o uso de anti-histamínicos

apresenta 75% de eficácia quando associado a anti-inflamatórios tópicos, sendo recomendado como adjuvante no tratamento da DA. A fototerapia também é uma boa opção terapêutica, são utilizados predominantemente os espectros UVA-1 e UVB-NB, indicados em quadros agudos e crônicos da doença, respectivamente. **Conclusão:** A DA necessita de uma ampla abordagem no seu tratamento e prevenção. Suas etiologias são diversas, portanto, se faz o uso de inúmeros tipos de terapias. Cabe aos profissionais da saúde escolher uma medicação ou uma combinação mais adequada.

Palavras-chave:“dermatite atópica”, “alergia”, “imunologia” e “manejo terapêutico”